



# SÃO JORGE

## LOCAIS A VISITAR

**Fajãs** – Superfícies planas que se estendem pelo mar, que devido ao seu micro clima são terras férteis de pomares, cultivo de inhame, milho e legumes, permitindo algumas delas o cultivo da banana e do café.

**Parque Florestal das Sete Fontes** – Localizado da Freguesia dos Rosais, oferece aos visitantes uma variedade de plantas e vegetação endêmica, para além de um espaço de lazer reconfortante.

**Fajã da Caldeira de Santo Cristo** – Com uma gruta submarina e uma lagoa de onde se extraem as deliciosas amêijoas, únicas nos Açores. Faz parte das Áreas Protegidas.

**Vila das Velas** – A Vila das Velas localiza-se à beira-mar. Importa descobrir o seu núcleo histórico com edifícios representativos das várias influências arquitectónicas.

**Pico da Esperança** – Ponto mais alto da cordilheira que atravessa a ilha com 1053 m, de onde se pode avistar as restantes quatro ilhas do Grupo Central. Oferece vistas panorâmicas de invulgar beleza, sobre as estradas "decoradas" por maciços de hortênsias e urzes arbóreas.

## PLACES TO VISIT

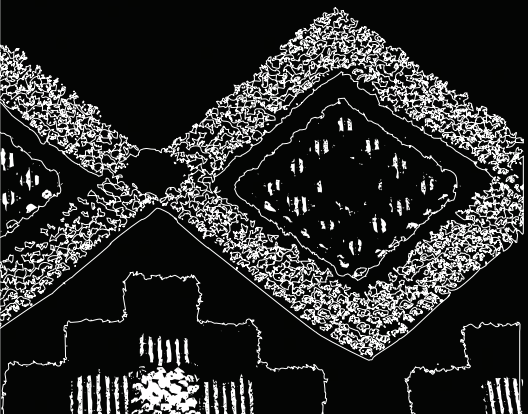
**Fajãs** – Flat and fertile areas running along the ocean's edge where the microclimate is ideal for orchards, banana and coffee plantations and for cultivating yam, corn and vegetables.

**Sete Fontes Forest Park** – Located in the Ward of Rosais, it offers visitors the opportunity to see a variety of indigenous plants and vegetation and also features a comfortable leisure area.

**Fajã da Caldeira de Santo Cristo** – An underwater cave and a lagoon that is home to the delicious clams unique to the Azores. It's part of the Protected Areas.

**Vila das Velas** – Vila das Velas is a quaint ocean-side town. The buildings of its historic centre reflect various architectural influences and are, in themselves, worth a visit.

**Pico da Esperança** – At 1,053 m altitude, it's the highest point of the island's mountain range from where the other four islands of the central group may be seen. It offers incredibly beautiful views over the roads "decorated" by masses of hydrangea and heath shrubs.



O verde, o imenso verde das pastagens que cobre vales e montes numa profusão infinita de tonalidades, as nesgas de terra junto ao mar – as fajãs – na base de altas arribas que mergulham no mar, as perspectivas da ilha do Pico e da sua alta montanha, são o quadro natural de São Jorge. Aqui e ali, as pequenas fábricas onde se pode ver como o espesso e rico leite das vacas se transforma nos grandes queijos que dão fama à ilha e são um bom princípio de refeição.

Percorrer São Jorge é um itinerário de descoberta. De paisagens que encantam e nos transportam ao mundo primitivo. De colchas de lã tecidas em velhos teares de madeira, repetindo padrões ancestrais. No final fica o desejo de voltar e reencontrar a tranquilidade, neste gigantesco navio de pedra eternamente ancorado no mar azul.

*The green, the vast green of the pastures that cover the valleys and mountains in an infinite riot of tones, the small patches of tilled land near the sea – the fajãs as they are known – at the foot of cliffs that plunge into the sea, the views out over the island of Pico with its towering mountain. These are all part of the natural backdrop to São Jorge.*

*Here and there, the small factories where you can see how the thick, creamy cows' milk is transformed into the huge cheeses that have made the island famous, and which make the perfect starting point for any meal.*

*Exploring São Jorge is a voyage of discovery. The charming scenery that can take us right back to a primitive world. The woollen quilts woven on wooden looms, replicating patterns handed down through generations. On leaving, the wish to return and encounter once again the tranquillity that is to be found on this great ship of rock permanently anchored in the middle of the blue sea.*